



Carlos Irineu Wanderley da Costa

Pontos e contrapontos na escrita de Abelaira

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo-assinada.

Orientadora: Prof^a. Izabel Margato

Rio de Janeiro
Janeiro de 2010



Carlos Irineu Wanderley da Costa

Pontos e contrapontos na escrita de Abelaira

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo-assinada.

Profa. Izabel Margato

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Helena Vicente Werneck

Cátedra Pe. António Vieira – PUC-Rio/UNIRIO

Prof. Luís Claudio de Sant'Anna Maffei

UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de janeiro de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade

Carlos Irineu Wanderley da Costa

Graduou-se em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1989. Foi diretor-fundador e editor da Revista "34 Letras", editor da Editora Sextante e colaborou em diversos projetos editoriais. Como autor, publicou 5 livros e, como tradutor, traduziu mais de 40 títulos até a data de aprovação desta tese.

Ficha Catalográfica

Costa, Carlos Irineu W. da

Pontos e contrapontos na escrita de Abelaira / Carlos Irineu W. da Costa ; orientadora: Izabel Margato. – 2010.

69 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura portuguesa. 3. Abelaira, Augusto. 4. Interpretação. 5. Narrador. 6. Enunciação. 7. Limites da ficção. 8. Obra Aberta. I. Margato, Izabel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:800

Agradecimentos

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos para a realização deste trabalho.

À Prof^a. Izabel Margato, por ter me possibilitado este retorno ao meio acadêmico, por ter insistido quando eu queria seguir por outros caminhos, por ter se mantido aberta e receptiva às minhas idéias por vezes pouco ortodoxas, pela gentil atenção durante todos esses meses e por seu carinho.

Ao Prof. Alexandre Montauray, pelos diversos bons autores que descobri em seus cursos e, em particular, por ter me apresentado a *Bolor*, ponto de partida desta dissertação.

Aos filhos Lucas e Luiza que tiveram um pouco menos do meu tempo, sobretudo nos últimos meses de escrita da tese, e em especial à minha esposa Suzana, que suportou estoicamente as diversas fases de "crise existencial" ao longo do curso, da evolução da tese e das diversas etapas de sua escrita.

A meus pais, por todo o carinho, ajuda e apoio ao longo dos anos de vida, semestres de mestrado, de formas mais diversas do que seria capaz de descrever. Nossas conversas renderam muitos frutos e alguns deles estão aqui apresentados. Não posso deixar de agradecer especialmente minha mãe, cuja "biblioteca de Babel", a vasta memória e as muitas trocas foram tantas vezes cruciais.

Deveria citar todos os amigos, pois sem eles dissertação alguma teria sentido, mas queria agradecer em especial a duas pessoas com quem troquei um bom número de mails e cujas palavras, idéias e formas de pensar influenciaram, em momentos diversos, esta tese: Ana Lucia Gosling, colega de anos, e Gilca Seidinder.

A Francisca Ferreira de Oliveira e Luciana Pereira, pelo apoio.

Resumo

Costa, Carlos Irineu W. da; Margato, Izabel. **Pontos e contrapontos na escrita de Abelaira**. Rio de Janeiro, 2010. 69p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação de mestrado está centrada na análise de três livros de Augusto Abelaira. São analisados *Bolor*, *Quatro Paredes Nuas* e *O Triunfo da Morte*, livros escolhidos por permitirem evidenciar alguns dos procedimentos de escrita deste autor. É feita uma breve contextualização histórica, seguida pela análise de temas, elementos textuais, processos formais e características estruturais recorrentes nas obras estudadas. A dissertação se concentra em tópicos característicos da escrita de Abelaira, como sua retomada de assuntos e temas, a problematização da identidade dos narradores e o atrito entre ficção e realidade. O objetivo é demonstrar que a desconstrução da estrutura narrativa linear nas obras do autor impossibilita a existência de uma interpretação privilegiada. É postulado um paralelo entre a técnica abelairiana de justaposição e as técnicas de montagem cinematográfica descontínuas, evidenciando a lógica estruturante que ambas compartilham. Finalmente, é analisada a relação entre o narrador e os diferentes planos narrativos: os narradores destes livros de Abelaira parecem ser compostos por uma superposição de diferentes ‘vozes’, algumas das quais remetem a planos externos à narrativa. A partir da relação de atrito entre ficcional e realidade, investiga-se como Abelaira sistematicamente questiona e evidencia os limites da escrita ficcional.

Palavras-chave: Literatura portuguesa, Augusto Abelaira, interpretação, narrador, enunciação, limites da ficção, Obra Aberta.

Abstract

Costa, Carlos Irineu W. da; Margato, Izabel (Advisor). **Points and counterpoints in Abelaira's writings**. Rio de Janeiro, 2010. 69p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation is centered on the analysis of three books by Augusto Abelaira, a Portuguese 20th century writer. *Bolor*, *Quatro Paredes Nuas* and *O Triunfo da Morte* have been chosen because they allow us to highlight some of the narrative procedures typical of this author. A brief historical overview is followed by an analysis of themes, textual elements, formal and structural characteristics recurrent in the author's work. The dissertation focus on aspects that characterize Abelaira's writing style, such as his constant use of subjects and themes. Our goal is to demonstrate that the very structure of his narrative precludes the existence of a privileged interpretation of the analyzed work. A parallel is postulated between the writer's technique of juxtaposition and discontinuous cinematographic editing techniques, as both share the same logical structuring. Finally, we analyze the relationship between the narrator and the various narrative plans in order to show that the narrators in these three books by Abelaira are a superposition of different narrative "voices" that make successive references to extra-fictional events. From the friction between fiction and reality that the narratives seem to present, we systematically investigate how Abelaira questions and highlights the limits of fiction writing.

Keywords: Portuguese literature, Augusto Abelaira, interpretation, narrator, enunciation, limits of fiction writing, Open Work.

Sumário

Capítulo 1 – Introdução

Breve biografia e visão geral da obra.....	9
O Objeto de estudo.....	11

Capítulo 2 – A Tarefa do intérprete

Desconstrução como processo de (trans)criação	13
---	----

Capítulo 3 – Topoi

Percursos pelos topoi de Bolor, Quatro Paredes Nuas e O Triunfo da Morte	18
A (des)estruturação do texto de Abelaira: propostas para uma leitura	22
Crítica política e social	27
A Ironia como forma de crítica	33
Artimanhas narrativas	36
O Sujeito trágico na obra de Abelaira	41
Quem me dera morrer.....	45

Capítulo 4 – Diários

Bolor: ficção de um diário?	52
Diários	53
Mapa de um diário impossível: Bolor	55

Capítulo 5 - Conclusão

Conclusão	63
-----------------	----

Escrevo complicadamente. (Saudades de outros tempos em que a mão corria livre no papel como que desligada de mim.) Agora estendo na folha larga um cérebro de pensamentos ao acaso. Depois, esfarrapo bruma e névoa em palavras, ato pacientemente as frases de cima às de baixo, procuro o contorno da lógica que tudo falseia (dar ordem é falsear), mas torna possível a verdade.

Morosa procura do jacto. Furo profundo na terra em busca da água difícil.

Dormir, acordar, comer, andar, dormir, acordar, comer.... e, sobretudo, respirar.
E isto, também: pensar.

Homem, névoa que respira e pensa.

Descobri hoje que vivo nesta solidão extrema (que me dá unidade): a de pensar.

E os outros? Reforços da solidão.

J.G.Ferreira, “10 de outubro”, *Passos Efêmeros*